

O pastorzinho

Houve, uma vez, um pastorzinho, que se tornara famoso em toda redondeza pelas sábias respostas que dava a qualquer pergunta.

Até mesmo o rei ouviu falar nele e, não acreditando no que diziam, mandou chamá-lo à sua presença.

- Se souberes responder com acerto às três perguntas que te farei, eu te adotarei como filho e passarás a morar comigo aqui no palácio.

- Quais são as perguntas? - disse o rapazinho.

O rei perguntou:

- A primeira é esta: quantas gotas de água há no mar?

O pastorzinho respondeu:

- Majestade, mandai fechar todos os rios que desaguam no mar, e eu direi quantas gotas de água há nele.

O rei continuou:

- A segunda pergunta é esta: quantas estreias há no céu?

O pastorzinho respondeu:

- Dai-me uma grande folha de papel branco.

Depois, com a pena, fez tantos pontinhos sobre o papel que era quase impossível distingui-lo e muito mais impossível contá-los. E disse:

- No céu há tantas estreias quantos pontos há neste papel; mandai contá-los.

Mas ninguém foi capaz de fazer a conta. O rei tornou a dizer.

- A terceira pergunta é: quantos segundos tem a eternidade?

- Na Pomerânia oriental há a Montanha de Diamante, que tem uma hora de altura, uma hora de largura e uma hora de profundidade; cada cem anos vai um passarinho afiar o biquinho nela. Ora, quando ele tiver gasto toda a montanha, então terá passado um segundo da eternidade.

O rei então exclamou:

- Respondeste às minhas perguntas com muita sabedoria; de hoje em diante ficarás morando comigo aqui no castelo e serás adotado por mim como filho.

E assim foi.

* * *